



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Perfil dos motoristas da Região Metropolitana de Porto Alegre associado à qualidade do sono
Autor	MANOELA MAFFEI
Orientador	LISIA VON DIEMEN

Perfil dos motoristas da Região Metropolitana de Porto Alegre associado à qualidade do sono

INTRODUÇÃO: Grande parte das colisões de trânsito (CT) no mundo está relacionada a alterações do ciclo sono-vigília. Apesar do impacto das CT, poucos estudos brasileiros abordam fatores associados à qualidade de sono (QS) em motoristas. **OBJETIVO:** Analisar características sociodemográficas, uso de substâncias psicoativas (SPAs) e comportamento no trânsito relacionados à QS em motoristas da região metropolitana de Porto Alegre. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal com amostragem de conveniência (n=53). Questionários de características sociodemográficas, uso de SPAs (ASSIST), comportamento no trânsito (MDBQ) e QS (IPQS) foram aplicados pelos investigadores. Nas análises descritivas, os dados estão expressos em média \pm DP ou porcentagem. A comparação das variáveis foi realizada pelo teste T-student para amostras independentes ($p \leq 0,05$). **RESULTADOS:** Os motoristas da amostra foram predominantemente homens (85%), brancos (88,5%), solteiros (79,2%) e com idade de 28 anos (± 10 anos). A QS apresentou escore médio de 6,53 ($\pm 2,7$). Um total de 61,3% e 55,0% da amostra relatou ter consumido produtos de tabaco e álcool nos últimos 3 meses, respectivamente. Quanto aos comportamentos de risco no trânsito, 43,4% relataram ter dirigido sob efeito de álcool e 28,3% sob o efeito de outras drogas, sendo que 5,7% afirmaram ter sofrido CT na vida após a ingestão de álcool. O uso de cinto de segurança e celular enquanto dirigem foram relatados por 83,0% e 60,5% dos motoristas, respectivamente. Não foram encontradas associações significativas entre variáveis sociodemográficas, uso de SPAs e comportamentos no trânsito com o escore de QS. **CONCLUSÃO:** A QS mostrou-se bastante homogênea na amostra, o que pode ter influenciado na ausência de associações significativas. As análises descritivas sugerem que o uso de SPAs é um fator de risco mais relevante para os motoristas abordados do que questões relacionadas à QS.